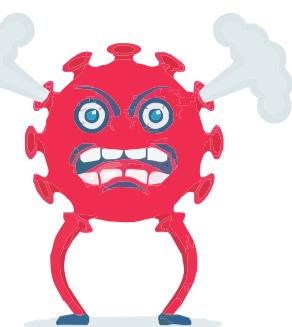


VÍRUS DA RAIVA



O que é a raiva?

1

A raiva é uma doença infecto-contagiosa causada por um vírus, que afeta humanos e animais, sendo letal para ambos. A raiva é também conhecida como "doença do cachorro louco".



2

Os morcegos atuam como principal fonte de infecção do vírus da raiva. Atualmente no Brasil a maioria dos casos registrados de raiva animal são em animais de fazenda. Apesar de controlada, ainda ocorrem casos de raiva em cães e gatos.

3

A sua transmissão ocorre quando o vírus presente na saliva do animal infectado penetra no organismo de um indivíduo sadio, por meio de mordeduras, arranhaduras ou lambidas.



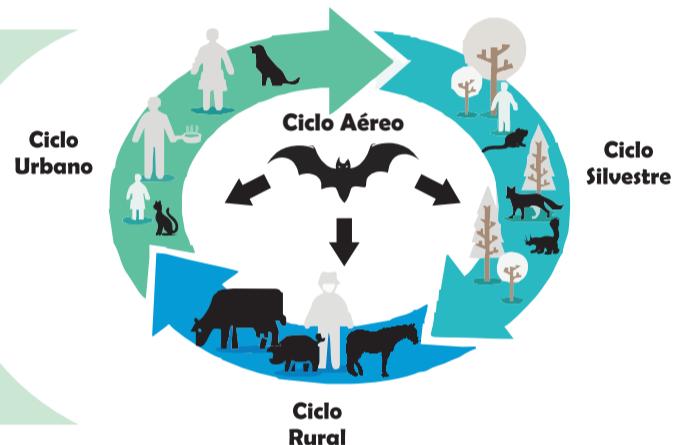
Onde a raiva pode ocorrer?

Pode ocorrer no ciclo urbano, onde, principalmente os cães e gatos são afetados.

O ciclo aéreo que é formado pelos morcegos.

No ciclo silvestre, tendo quatis, macacos, lobos, raposas como participantes.

E através do ciclo rural formado pelos bovinos, ovinos, caprinos e equinos.



Quais os principais sinais clínicos da raiva?

FURIOSA

Os animais mudam de comportamento e agitação excessiva, tornando-o agressivo. Ocorre salivação excessiva, pois o animal não consegue deglutar a saliva. Convulsões, incoordenação muscular e paralisia também podem ser observadas.

PARALÍTICA

Os animais se isolam do lote, podendo apresentar depressão e letargia. Movimentos anormais nos membros posteriores, lacrimejamento e secreção nasal. Nos estágios finais da doença os animais acometidos apresentam, paralisia, permanecendo em decúbito até a morte.

A raiva apresenta três fases

- A fase prodromática, que geralmente é a mais curta e inclui mudanças de conduta;
- A fase excitativa, que inclui sinais exacerbados de hiperexcitabilidade e agressividade;
- A fase paralítica, que geralmente segue a anterior e cursa com paralisia progressiva.

Como fazer o diagnóstico da Raiva e qual tratamento?

Como os sinais clínicos da doença são inespecíficos, a melhor forma de diagnosticar a doença é através de exames laboratoriais, os quais irão confirmar a presença do vírus no animal acometido.

Não existe tratamento para a doença em animais. Desta forma o seu controle deve ser realizado através de programas de erradicação, eficácia nos procedimentos de vacinação e controle da população das espécies com maior importância na cadeia de transmissão do vírus.



Se você for mordido por algum animal suspeito ou animal silvestre (Ex. saguis e morcegos), procurar o posto de saúde o mais rápido possível.

Faça o download deste material utilizando este QR Code

